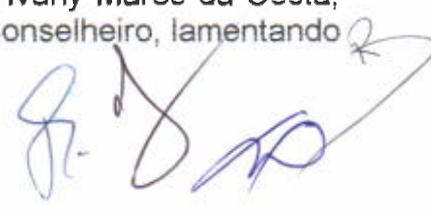


ATA DA 170ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de abril de 2008, na sala de reuniões do CAP, Paranaguá – PR, às 09h40min, sob a presidência do Sr. Paulo Augusto Rocha de Vasconcellos, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos **Conselheiros**: Rivaldo Pinheiro Dantas, Daniel Lucio Oliveira de Souza, José Baka Filho, Michael Martins da Silva, Sandro Flores Monteiro, Edson César Aguiar, Osmar Petersen, Arivaldo Barbosa José, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, Ismael Alves Pires Neto, Luiz Antonio Fayet, José Roberto de Almeida Corrêa, Luciano Cardoso Denardi, Hário Mirzo Tieppo JCláunior. **Convidados**: Representante da Capitania dos Portos do Paraná, Cmnte Avelino de Freitas. **Justificativas de ausência**: Conselheiros: Carlos Alberto Silveira Calvo, Sandro Flores Monteiro, Juarez Moraes e Silva, Claudio Fernando Daudt, João Gilberto Cominese Freire. **I – ABERTURA DOS TRABALHOS** – Palavra do Presidente. O Presidente cumprimentou a todos e solicitou que os Conselheiros fossem concisos nos seus pronunciamentos, tendo em vista a extensão da pauta a ser cumprida. **II – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 169ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP - Secretaria do Conselho; A Ata foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade.** O Conselheiro Wilen Manteli solicitou que fosse consignada na Ata da presente reunião o seu pronunciamento, acerca da Deliberação expedida por este CAP, na 168ª. Reunião Ordinária, afirmando que o que consta da Ata daquela reunião não corresponde exatamente ao que disse. Lamenta não ter se pronunciado por escrito por problemas que teve com seu e-mail. Disse que quando surgiu à questão da moção ao Superintendente sobre esse problema danoso da dragagem, tinha proposto ao Presidente que procurasse o Superintendente para que chamasse a Comissão Técnica de Dragagem para buscar as soluções legais para o problema, sendo que no mesmo momento o Conselheiro Juarez propôs uma moção de solidariedade, que pelo que entendeu, era para o CAP mostrar todo o apoio para buscar as medidas urgentes que o caso requer. Pois jamais concordaria com uma moção escrita de solidariedade, que como disse anteriormente seria de serem solidários a uma irresponsabilidade do Superintendente em relação ao tratamento da dragagem, mas acha que o diálogo é necessário. Impugnou a moção por escrita, porque em sua opinião, da forma que a reunião foi escrita não houve a decisão de todos os blocos. E acredita que a moção foi a de o CAP como um todo ir ao Superintendente e dizer que queriam ajudar. Disse que sua carta por escrito foi apenas uma resposta. Disse que não consta na Ata o repúdio ao Superintendente. O **Presidente** informou que fez distribuir a todos os Conselheiros, a exata gravação dos diálogos travados sobre o assunto e que, infelizmente, não consta da gravação, como todos puderam e podem constatar, o que o Conselheiro Manteli acabou de explanar. **III – POSSE** – Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários – Conselheiro **ARIVALDO BARBOSA JOSÉ** - Representante Suplente dos *Trabalhadores Portuários Avulsos*; Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins – Conselheiro **AIRTON GALINARI** – Representante Suplente dos Exportadores e Importadores de Mercadorias. Foi empossado, por recondução, o Conselheiro Arivaldo Barbosa José, registrando-se a ausência do Conselheiro Aírton Galinari. O **Conselheiro Arivaldo** demonstrou sua satisfação em estar representando os trabalhadores no Conselho e disse que continuará na luta em defesa do Porto. Na oportunidade o **Conselheiro José Baka Filho** informou seu pedido de desligamento feito à Secretaria Nacional de Portos e a indicação do Senhor Ivany Marés da Costa, para substituí-lo. Agradeceu o período que permaneceu como Conselheiro, lamentando





CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO ESTADO DO
PARANÁ

Rua Antônio Pereira, 161
Cep. 83221-030 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: caupar@pr.gov.br

não terem tido tão bons resultados, como os esperados. Aproveitou a oportunidade para convidar a todos a participarem do Seminário Nacional da Evolução do Trabalhador Portuário Avulso, que acontecerá no dia 28 de abril. **IV - ORDEM DO DIA:**

1. APRESENTAÇÃO DA PERFORMANCE OPERACIONAL E ECONÔMICA DOS PORTOS DO PARANÁ E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2008 -

Representante Suplente do Governo do Estado - O **Conselheiro Daniel** contextualizou a performance dos Portos e apresentou alguns números para verificarem a evolução dos Portos do Paraná nesses anos de gestão. Com relação à gestão financeira disse que herdaram uma situação de caixa dramático. Quanto à aplicação de recursos concentraram todo o recurso no Banco do Brasil, acabando com a ociosidade. Citou algumas obras realizadas com recursos próprios e já pagas. Explanou sobre o aumento da movimentação de cargas em 10 milhões de toneladas de carga, gerando mais trabalho, riqueza e renda. Da mesma forma a receita cambial quase triplicou, com uma nova agregação de valor nas mercadorias. Mostrou que os Portos do Paraná não são gargalos para economia e comércio exterior do Brasil. Que a performance com contêineres superou a do porto de Rio Grande, e a expectativa é o aumento com o movimento de automóveis. Houve apenas um pequeno atraso com a construção do Pátio de Veículos da Renault, que tem estimativa de exportar 120 mil automóveis. Questionado sobre o atraso da obra pelo **Conselheiro Wilson**, respondeu lembrando que houve um embargo pelo Sindicato dos Portuários, e só após este estar superado, se pode continuar com o processo licitatório, o que demanda tempo. Informou ainda sobre as obras e manutenções a serem realizadas, como o Silo Público e a Plataforma Aduaneira, e ainda, o plano para construção de uma câmara frigorificada. O **Conselheiro Michael** disse que ao analisar o orçamento conservador, registra a sua objeção em nome da armação com o reajuste tarifário, por não perceber justificativa, a não ser que mostrem o contrário. O **Conselheiro Daniel** explicou que necessitam ter uma saúde financeira em virtude dos investimentos financeiros a serem feitos. Disse que precisam ser um porto auto-suficiente que não necessita de investimentos federais. Há portos com obras paradas ou atrasadas, por falta de repasse do Governo. O Porto precisa de autonomia para realizar investimentos. **Conselheiro Edson** - Com relação à produtividade, perguntou se o dinheiro da multa de produtividade está entrando na receita geral do Porto. Disse que sendo baixa, poderiam re-estudar a multa de produtividade já que não afeta o Porto, solicitando assim essa discussão. O **Conselheiro Daniel** ficou de trazer mais subsídios na próxima reunião. Disse ainda que mais que discutir multas, precisam discutir a eficiência do processo como um todo. O **Conselheiro Fayet** perguntou se a previsão de arrecadação engloba tarifas Infraport, Inframare e Infracais. O **Conselheiro Daniel** informou que sim. A **Conselheira Maria** - diante da ponderação sobre despesas de custeio do **Conselheiro Daniel**, disse que por considerar as operações na autoridade portuária, o quantitativo de mão de obra está enxuto. Complementando, o **Conselheiro Luciano** disse que o número de trabalhadores deve corresponder à necessidade operacional, o que não percebem, porque os problemas operacionais são por falta de mão-de-obra. O **Presidente** pede que esse tipo de assunto específico seja pautado na próxima reunião. **Sra. Angélica - APPA** - Disse que quando foi feita a proposta orçamentária não sabiam da votação da tarifa no Conselho, por isso fizeram o orçamento sem contar com o reajuste tarifário. Explica que esta proposta está na Lei orçamentária e não será mudada. O que vai acontecer é uma suplementação, como acontece todos os anos e com todas as Secretarias, que depois de utilizarem todo o orçamento, será feita suplementação orçamentária, com as devidas justificativas. Disse que não podem solicitar reajuste ou